

## A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E ORALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

### THE IMPORTANCE OF CHILDREN'S LITERATURE IN THE DEVELOPMENT OF LANGUAGE AND ORAL SKILLS IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

SILVA, Danyelle Duarte<sup>1</sup>, GUIMARÃES, Isabela Alves<sup>2</sup>, ARAÚJO, Sandy Monteiro Maria<sup>3</sup>, RODRIGUES Severina<sup>4</sup>, CARDOSO, Simone de Almeida<sup>5</sup>, FRIEDRICH Márcia<sup>6</sup>

#### RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso objetivou avaliar a importância da literatura infantil no desenvolvimento da linguagem e oralidade na Educação Infantil. Para isso, foram realizadas revisões bibliográficas sobre o assunto, bem como uma pesquisa de campo em uma turma com característica ímpar que será descrita no decorrer do artigo. A fundamentação teórica abordou a importância da Educação Infantil para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças, assim como a relevância da literatura infantil para a formação do leitor, a promoção da linguagem e oralidade. Ainda foram realizadas observações em sala de aula, entrevistas com educadores e análise de materiais didáticos. Os resultados da pesquisa de campo apontaram que a literatura infantil é amplamente utilizada na Educação Infantil para promover o desenvolvimento da linguagem e oralidade das crianças. Os educadores destacaram a importância da leitura em voz alta, da exploração de diferentes gêneros literários e da utilização de atividades lúdicas e interativas para estimular a comunicação oral. As discussões apontaram para a necessidade de uma abordagem crítica e reflexiva da literatura na Educação Infantil, que leve em consideração os aspectos estéticos e ideológicos das obras, bem como a relação entre texto e leitor. Além disso, foi identificada a importância da formação continuada dos educadores para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes e criativas. Por fim, as considerações finais destacaram a importância da literatura infantil como ferramenta de desenvolvimento da linguagem e oralidade na educação infantil, principalmente nos agrupamentos de pré-escola.

**Palavras-chave:** Literatura Infantil. Desenvolvimento da linguagem. Oralidade. Educação Infantil.

#### ABSTRACT

*The present course completion work aimed to evaluate the importance of children's literature in the development of language and oral skills in early childhood education. For this purpose, bibliographic reviews on the subject were conducted, as well as a field research in a unique characteristic class that will be described throughout the article. The theoretical foundation addressed the importance of early childhood education for children's cognitive and socio-emotional development, as well as the relevance of children's literature for fostering literacy, promoting language development, and oral skills. Classroom observations, interviews with educators, and analysis of teaching materials were also conducted. The results of the field research indicated that children's literature is widely used in early childhood education to promote children's language development and oral skills. Educators emphasized the importance of read-aloud activities, exploring different literary genres, and utilizing playful and interactive activities to stimulate oral communication. The discussions pointed to the need for a critical and reflective approach to literature in early childhood education, taking into consideration the aesthetic and ideological aspects of works, as well as the relationship between text and reader. Additionally, the importance of ongoing professional development for educators to enhance more effective and creative pedagogical practices was identified. Finally, the concluding remarks highlighted the importance of children's literature as a tool for language development and oral skills in early childhood education, particularly in preschool settings.*

<sup>1</sup> Danyelle Duarte da Silva. Curso de Pedagogia. E-mail: danyelleduarte16@gmail.com.

<sup>2</sup> Isabela Alves Guimarães. Curso de Pedagogia. E-mail: isabelasevla@icloud.com.

<sup>3</sup> Sandy Monteiro Maria Araújo. Curso de Pedagogia. E-mail: sandymonteiro73@gmail.com.

<sup>4</sup> Severina Rodrigues. Curso de Pedagogia. E-mail: severinarodrigues2109@gmail.com.

<sup>5</sup> Simone de Almeida Cardoso. Curso de Pedagogia. E-mail: simonealmeidac13@gmail.com.

<sup>6</sup> Márcia Friedrich. Professora Orientadora. Mestre em Educação em Ciências e Matemática (UFG). Graduada em Matemática, Física, Ciências e Pedagogia. Professora da FacUnicamps desde 2018. E-mail: marcia.friedrich@facunicamps.edu.br.

*Keywords: Children's literature. Language development. Oral skills. Early childhood education.*

## INTRODUÇÃO

O presente artigo, Trabalho de Conclusão de Curso, aborda a temática de a Literatura Infantil ser entendida como uma importante ferramenta para a criança desenvolver a linguagem e a oralidade na Educação Infantil.

De modo geral, ao ler histórias para as crianças, os adultos contribuem para a ampliação do repertório linguístico das crianças. Além disso, as histórias podem gerar reflexões e, conseqüentemente, estimular as capacidades de expressão e de comunicação das crianças.

Através da leitura de livros, histórias e contos infantis, as crianças são expostas a uma variedade de vocabulário, estruturas gramaticais e estilos de escrita. Além disso, a literatura infantil ajuda a desenvolver a imaginação, a criatividade e a capacidade de pensar criticamente.

A Literatura Infantil também pode ser utilizada como um recurso para estimular a comunicação oral, seja por meio de atividades lúdicas, dramatizações ou debates em grupo. Desse modo, as crianças são encorajadas a expressar suas ideias, sentimentos e opiniões, o que contribui para o desenvolvimento da habilidade de comunicação.

Ao explorar diferentes gêneros literários, as crianças são apresentadas a diferentes formas de linguagem, vocabulário e estruturas narrativas, o que ajuda a ampliar seu repertório linguístico. Além disso, a leitura em voz alta, realizada pelos educadores, ajuda a desenvolver a habilidade de escuta e aprimora a compreensão oral.

Esta pesquisa objetivou investigar a importância da literatura infantil para o desenvolvimento da linguagem e oralidade na Educação Infantil. Caracteriza-se por uma pesquisa de campo em uma turma multisseriada de uma escola privada em Goiânia.

Foi analisada a prática de uma professora que fez a intervenção com as crianças de sua sala. Observou-se como aconteceu a interação no momento da contação de histórias e a reflexão das mesmas durante o processo.

Os registros foram autorizados pela professora e escola para fins de pesquisa. Para subsidiar o diálogo com a teoria, buscou-se a pesquisa bibliográfica em teóricos que discutem a temática.

Dados preliminares apontam a que Literatura Infantil tem um impacto significativo no desenvolvimento da linguagem e da oralidade na Educação Infantil, proporcionando às crianças uma base sólida para a aprendizagem ao longo da vida e ajudando a formar indivíduos mais críticos, criativos e engajados com o mundo ao seu redor e com as práticas sociais.

## **1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **1.1 A Educação Infantil**

A Educação Infantil é a etapa escolar que atende às crianças de zero a cinco anos de idade, e tem como objetivo promover o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos (BRASIL, 2017).

Nessa etapa, segundo Vygotsky (1998), a linguagem é um instrumento essencial para a mediação do conhecimento e da cultura, e é por meio dela que as crianças são capazes de construir e compartilhar significados com outras pessoas.

E para implementar a linguagem infantil, dentre outros aspectos, no contexto educacional brasileiro, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2017) é uma referência obrigatória para as escolas e professores na elaboração dos currículos e na definição das atividades pedagógicas.

De acordo com a BNCC (BRASIL, 2017), a Educação Infantil deve ser vista como um momento fundamental na vida das crianças, no qual elas desenvolvem habilidades, competências e valores que serão importantes para toda a vida. A BNCC (BRASIL, 2017) propõe uma educação infantil que valorize a diversidade cultural e social, promovendo a equidade e a inclusão de todas as crianças.

Na Educação Infantil, as crianças devem ser estimuladas a explorar o mundo ao seu redor, desenvolvendo a curiosidade, a criatividade, a imaginação e a capacidade de resolver

problemas. Para isso, é fundamental que as escolas e os professores aceitem atividades que envolvam brincadeiras, jogos, histórias, desenhos, músicas e outras formas de expressão.

Além disso, a BNCC (BRASIL, 2017) estabelece seis áreas de aprendizagem que devem ser desenvolvidas na Educação Infantil: Linguagem oral e escrita, Matemática, Natureza e Sociedade, Artes, Movimento e Música. Cada uma dessas áreas tem objetivos específicos, que devem ser alcançados de forma lúdica e integrados às demais atividades desenvolvidas na escola.

A BNCC (BRASIL, 2017) também destaca a importância da participação das famílias na educação infantil, uma vez que elas são as primeiras responsáveis pela formação das crianças. As escolas devem estabelecer uma relação de parceria com as famílias, promovendo a troca de informações e o envolvimento dos pais nas atividades da escola.

## 1.2 A pré-escola

A pré-escola é uma fase importante da Educação Infantil que compreende crianças de quatro a cinco anos de idade. Nessa etapa, é fundamental proporcionar experiências significativas que favoreçam o desenvolvimento integral delas.

O processo educacional de uma escola é organizado por regras. Instituições de ensino seguem horários para organizar suas demandas, desta forma destacamos o artigo 31 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996:

Art.31.

- 1º- A educação infantil será organizada de acordo as seguintes regras comuns: 1º- avaliação e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;
- 2º- carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;
- 3º- atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral;
- 4º- controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigido a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas;
- 5º- envio de documentos que permitam atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança. (BRASIL, 1996).

Dessa forma, a LDB (BRASIL, 1996) estabelece as regras básicas para a organização da Educação Infantil, garantindo que as crianças tenham acesso a experiências educacionais de qualidade e que sejam acompanhadas de forma sistemática e registradas por meio de documentos adequados.

A pré-escola é uma etapa importante nesse processo, pois é nela que as crianças começam a se preparar para a transição para o Ensino Fundamental, desenvolvendo habilidades e competências que serão essenciais para toda a sua vida escolar e pessoal.

### **1.3 O desenvolvimento da Linguagem**

O desenvolvimento da linguagem é um processo complexo e contínuo que se inicia desde o nascimento e se estende ao longo de toda a vida do ser humano. De acordo com Vygotsky (1991), a linguagem é um instrumento fundamental para a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo das crianças, pois é por meio dela que as pessoas constroem significados, organizam seu pensamento e se comunicam com o mundo.

Segundo Piaget (1976), o desenvolvimento da linguagem nas crianças segue um processo evolutivo, passando por diferentes estágios, nos quais as habilidades de compreensão e produção da linguagem são aprimoradas. O autor destaca que as primeiras manifestações da linguagem são por meio de gestos e vocalizações, evoluindo para as primeiras palavras, frases simples e posteriormente para uma linguagem mais complexa e estruturada (PIAGET, 1976).

Já Chomsky (1965) propõe que a linguagem é uma capacidade inata do ser humano, que se desenvolve, independentemente, da experiência e do aprendizado. De acordo com a teoria da gramática universal, todas as línguas compartilham uma mesma estrutura básica, e as crianças nascem com a capacidade inata de adquirir essa estrutura, independentemente do ambiente em que estão inseridas.

Além disso, é importante destacar que o desenvolvimento da linguagem está intrinsecamente relacionado ao contexto social e cultural em que a criança está inserida. Segundo Vygotsky (1991), o desenvolvimento da linguagem e do pensamento se dá a partir da interação social, em que as crianças são expostas a diferentes formas de linguagem e de

pensamento. A partir dessa interação, as crianças vão internalizando as normas e regras linguísticas e culturais, construindo assim um repertório linguístico e cultural próprio.

Dessa forma, pode-se apontar que o desenvolvimento da linguagem é um processo complexo e multifacetado, que envolve aspectos biológicos, cognitivos, sociais e culturais. A literatura infantil se apresenta como uma ferramenta pedagógica importante para contribuir com o desenvolvimento da linguagem, pois através dela as crianças são expostas a diferentes formas de linguagem e de pensamento, ampliando assim o seu repertório linguístico e cultural. Além disso, a literatura infantil pode ser utilizada para estimular a imaginação e a criatividade das crianças, bem como para desenvolver a capacidade de reflexão crítica e de comunicação oral e escrita.

#### **1.4 Oralidade na Educação Infantil**

A oralidade é uma das habilidades mais importantes que as crianças desenvolvem na primeira infância e, por meio dela, comunicam-se com o mundo e constroem relações interpessoais significativas. Segundo Vygotsky (1991), a linguagem oral é a forma mais importante de interação social e a base para o desenvolvimento cognitivo infantil.

Na Educação Infantil, a oralidade é um dos principais objetivos a serem alcançados, uma vez que, através dela, as crianças aprendem a se expressar, a escutar e a interagir com os outros. De acordo com os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (BRASIL, 2006), a oralidade é uma das seis áreas de conhecimento a serem trabalhadas na educação infantil.

Para desenvolver a oralidade das crianças, é preciso criar um ambiente rico em oportunidades de comunicação e interação. É importante que as crianças sejam estimuladas a falar sobre seus sentimentos, ideias e experiências, e que sejam ouvidas e respeitadas pelos adultos e pelos colegas. É fundamental também que os adultos ofereçam modelos de linguagem correta e rica em vocabulário, que desafiem as crianças a ampliar suas habilidades linguísticas.

A literatura infantil se apresenta como uma importante ferramenta para o desenvolvimento da oralidade na educação infantil. Ao ler histórias para as crianças, os adultos estão oferecendo um modelo de linguagem elaborado e rico em vocabulário, que

contribui para ampliar o repertório linguístico das crianças. Além disso, as histórias podem ser utilizadas como ponto de partida para discussões e reflexões, estimulando a capacidade de expressão e comunicação das crianças.

É importante ressaltar que o desenvolvimento da oralidade nas crianças é um processo gradual e contínuo, que envolve tanto a prática quanto a reflexão sobre a própria linguagem. Por isso, é fundamental que os adultos da educação infantil criem um ambiente acolhedor e estimulante para a comunicação e a interação, oferecendo oportunidades para que as crianças possam praticar e refletir sobre a linguagem em diferentes contextos e situações.

### **1.5 Literatura infantil como instrumento para o desenvolvimento da linguagem e da oralidade**

Segundo Zilberman (1988), a literatura infantil é uma importante ferramenta no processo de formação do leitor, e que seu ensino deve ser realizado de maneira cuidadosa e planejada, a fim de garantir a sua efetividade. A autora propõe uma abordagem crítica da literatura infantil, que leve em consideração os aspectos estéticos e ideológicos das obras, bem como a relação entre texto e leitor.

Zilberman (1988) discute temas como o papel da literatura infantil na formação da identidade e na construção da subjetividade das crianças, a importância do contato com diferentes gêneros literários desde a primeira infância, e a relação entre a literatura infantil e as outras áreas do conhecimento, como a arte, a história e a ciência.

As sugestões de atividades práticas para o ensino da literatura infantil na escola, propostas por Zilberman (1988), como a realização de projetos de leitura, a criação de espaços de leitura na sala de aula, e a utilização de recursos audiovisuais para complementar o estudo das obras, são importantes para a formação do professor e instrumentos que possibilitam para educadores, pesquisadores e todos aqueles que se interessam pelo estudo e ensino da literatura infantil.

Neste contexto, a literatura infantil tem um papel fundamental, pois contribui para a formação do leitor, estimula a imaginação e a criatividade, além de ser uma ferramenta importante para a promoção da linguagem e oralidade. Permite a construção de significados em um ambiente lúdico e prazeroso, o que facilita o processo de aprendizado das crianças.

Para Martins (2011), a literatura infantil contribui para a formação do vocabulário das crianças, bem como para a compreensão de novos conceitos e valores sociais. A autora destaca ainda que a leitura de histórias e contos para as crianças pode ajudá-las a compreender e enfrentar situações desafiadoras, ampliando assim a sua capacidade de resolução de problemas.

Ferreiro (1986) destaca a importância da leitura na construção do conhecimento. Segundo a autora, as crianças são capazes de construir hipóteses sobre a linguagem a partir da leitura de textos literários, o que contribui para o desenvolvimento da habilidade de leitura e escrita.

Além disso, a literatura infantil desenvolve a capacidade de contar histórias e de se expressar oralmente, o que é fundamental para a sua construção sociocultural e cognitiva. Segundo Kishimoto (2002), a contação de histórias é uma atividade que estimula a imaginação e a criatividade das crianças, contribuindo para o desenvolvimento de sua capacidade de expressão oral e escrita.

## **2. METODOLOGIA**

Este trabalho tem como objetivo investigar a importância da literatura infantil no desenvolvimento da linguagem e oralidade na educação infantil/pré-escola. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica em artigos científicos, livros e documentos oficiais relacionados ao tema.

A revisão bibliográfica foi realizada a partir da busca de artigos científicos em bases de dados como SciELO, PubMed e *Google Acadêmico*, utilizando os seguintes termos de busca: "literatura infantil", "linguagem", "oralidade", "educação infantil" e "pré-escola". Também foram consultados livros e documentos oficiais relacionados ao tema, como os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (BRASIL, 2006).

Os artigos selecionados foram analisados de acordo com sua relevância para o tema proposto, bem como a qualidade metodológica e científica dos mesmos. Foram incluídos artigos que abordam a importância da literatura infantil para o desenvolvimento da linguagem

e oralidade na educação infantil/pré-escola, bem como aqueles que apresentem estratégias e metodologias para o uso da literatura infantil no contexto educacional.

Os resultados obtidos a partir de uma pesquisa de campo podem ser muito úteis para orientar a prática pedagógica dos educadores e contribuir para a melhoria da qualidade da educação infantil, já que permitem identificar pontos fortes e pontos a serem trabalhados em relação à utilização da literatura infantil como recurso educativo.

Com base na análise dos artigos selecionados, foi realizada uma síntese dos principais resultados encontrados, a fim de responder à pergunta de pesquisa proposta. Também serão identificadas as principais estratégias e metodologias utilizadas na prática educativa para desenvolver a linguagem e a oralidade nas crianças.

Em suma, esta pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, baseada em uma revisão bibliográfica sistemática, a fim de analisar a importância da literatura infantil no desenvolvimento da linguagem e oralidade na educação infantil/pré-escola. Acredita-se que os resultados desta pesquisa possam contribuir para a reflexão e aprimoramento das práticas educativas voltadas para o desenvolvimento da linguagem e oralidade nas crianças.

A pesquisa de campo foi realizada em uma escola privada, localizada na região Nordeste de Goiânia. A instituição é pequena e possui 5 anos de fundação, no entanto, a nova gestão é de apenas 1 ano. A unidade possui 3 professores para atender 50 crianças entre 6 meses e 6 anos da educação infantil.

Determinada professora, que, atualmente, é professora da Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental, nos informou que a maior dificuldade que ela tem é em relação ao espaço de sala de aula ser pequeno para comportar a turma, pois tem é formada por alunos de 4, 5, e 6 anos de idade, além de ter 3 tipos de conteúdo diferentes para ministrar.

Com isso, os alunos do 1º ano ficam, na maioria das aulas, só como ouvintes. Por serem a minoria da sala de aula, a professora acaba tendo menos tempo para se dedicar a eles, já que tem alunos de 4 e 5 e 6 anos todos na mesma sala, mas que ela reconhece o interesse deles, e que mesmo assim tem bons resultados na aprendizagem.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa de campo foi realizada em uma escola e berçário da periferia de Goiânia, que possui quatro salas de aula. A instituição educacional apresenta cinco turmas diferentes em tempo integral, com alunos de 5 meses a 6 anos. Possui dois banheiros de uso coletivo e uma pequena cozinha, além de um escritório administrativo. Possui também um espaço para atividades fora de sala. A escola conta com apenas três professoras que são estagiárias e assumem mais de uma turma simultaneamente.

Em um primeiro momento, foi observado o planejamento da professora voltado para o trabalho com a literatura, aspectos de linguagem e oralidade de acordo com a Imagem 1 a seguir:

**Imagem 1:** Planejamento Pedagógico Diário – Educação Infantil  
(Planejamento da professora)

**PLANEAMENTO PEDAGÓGICO DIÁRIO EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Dia da Semana:** Segunda-Feira 20/03/2023.

**CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS**

- (x) O Eu, o outro e o nós
- (..) Corpo, gestos e movimentos
- (x) Traços, sons, cores e formas
- (x) Escuta, fala pensamento e imaginação
- (x) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

**ACOLHIDA:** História – OS TRÊS PORQUINHOS.  
**OBJETOS DE CONHECIMENTO:** Linguagem: Vogal Cursiva Maiúscula.  
**HABILIDADES:** (EI03EF09): Reconhecer a Vogal na oralidade e em palavras distintas, associar o nome de figuras iniciado pela vogal A a sua imagem.

**SITUAÇÕES DIDÁTICAS:** Em uma caixa colocar placas com figuras que iniciam com a vogal A pronunciar o nome de objetos com a vogal A mostrando e pronunciando pausadamente, o nome dos objetos, focando o som inicial.

**ATIVIDADES:** Auxiliado pela professora traçar na caixa de areia observando o traçado da vogal. Em seguida atividade no livro de linguagem, páginas: 6,7,8 para os alunos de 5 anos, e páginas:9,10,11 para os alunos de 4 anos.

**OBSERVAÇÃO DA COORDENAÇÃO:**

---

Fonte: Pesquisa de Campo (2023)

Após análise do planejamento, observou-se a aula da professora e como as crianças interagiram durante a realização das atividades e como responderam às questões relacionadas ao Plano de Aula, disponibilizado na Imagem 2.

**Imagem 2:** Crianças interagindo no momento da leitura



Fonte: Pesquisa de Campo (2023).

Foi possível identificar que a leitura em voz alta é uma prática muito valorizada pelos professores, pois ajuda a ampliar o vocabulário das crianças e desenvolver a habilidade de escuta. Também foi possível verificar que a utilização de atividades lúdicas, como dramatizações e debates em grupo, contribui para estimular a comunicação oral das crianças.

De acordo com Trelease (2013, p. 02), “O valor da leitura em voz alta é bem documentado: ela estimula a imaginação, expande o desejo, constrói habilidades de escuta e leitura e, talvez o mais importante, instilar um amor pela leitura”.

Após a leitura da história, a professora solicitou às crianças o relato da história, estimulando a oralidade infantil. A participação foi muito boa, como observa-se na Imagem 3.

**Imagem 3:** Momento do relato



Fonte: Pesquisa de Campo (2023).

O estímulo à oralidade por meio do reconto possibilita à criança estimular a memória, pois elas precisam lembrar da história e participam oralmente. Dessa forma, desenvolvem a linguagem e a oralidade.

Diante dessa observação, é possível apontar que a literatura infantil é um recurso pedagógico muito importante para a promoção da linguagem e oralidade na educação infantil. Os educadores devem estar atentos para utilizar diferentes gêneros literários e atividades que estimulem a imaginação e a criatividade das crianças, além de incentivar a leitura em voz alta e a comunicação oral. Desse modo, é possível contribuir para a formação do leitor e para o desenvolvimento de habilidades comunicativas importantes para o futuro das crianças.

De acordo com Machado (2014, p. 11),

A literatura infantil apresenta possibilidades ilimitadas para o desenvolvimento do potencial humano, seja em termos estéticos, cognitivos ou afetivos. Através dela, a criança é convidada a entrar em contato com diferentes formas de linguagem e de pensamento, ampliando assim seu universo simbólico e seu repertório cultural.

Após o momento da expressão oral das crianças em sala de aula, foi solicitado que elas registrassem em uma caixa de areia as letras da inicial do nome de cada uma, como observado na imagem a seguir:

**Imagem 4:** Escrita da letra inicial do nome em caixas de areia



Fonte: Pesquisa de Campo (2023).

Faz parte do protocolo da escola que os professores realizem pareceres do desenvolvimento das crianças para posterior acompanhamento do desenvolvimento das mesmas.

Alguns registros, como apontam o Anexo 1, mostram o relatório da professora, retratando o desenvolvimento das crianças durante o trabalho realizado. Neste momento da pesquisa de campo, chama atenção a dificuldade da professora em seu trabalho em uma escola da periferia do município de Goiânia, com problemas estruturais e recursos materiais escassos para executar as aulas. Além de uma sala mista, com 11 estudantes/crianças agrupados em sala de aula da seguinte forma:

- Aluno 01: 4 Anos, apresentou um bom resultado, sabe interagir com os colegas e possui facilidade para desenvolver todas as atividades, tem ótima coordenação motora.
- Aluno 02: 4 anos, teve um bom desenvolvimento, mostrou ter facilidade para aprender, é um aluno que se relaciona harmoniosamente com todos da escola.
- Aluno 03: 4 anos, bom desempenho, sociável e comunicativo, facilidade para aprender e aplicado nas tarefas.
- Aluno 04: 4 anos, Apesar da pouca idade e ser seu primeiro ano na escola o aluno apresentou facilidade no convívio com outras crianças e interesse em aprender.
- Aluna 05: 5 anos, seu desenvolvimento foi positivo, tem facilidade em executar as tarefas e gosta de participar das brincadeiras de integração.
- Aluna 06: 5 anos, desenvolveu bastante, gosta muito do momento de leitura, mostra-se uma criança muito criativa e sociável com todos, interessada em participar de tudo o que a professora aplica.
- Aluna 07: 5 anos, atenciosa, alegre e sempre muito interessada em todas as atividades e brincadeiras, seu desenvolvimento foi muito bom.
- Aluna 08: 5 anos, dos iniciantes esta aluna se destaca na facilidade de compreensão e desempenho das tarefas, ela tem uma ótima interação com seus colegas, sempre está querendo ajudar, muito criativa, muito atenta na hora da leitura, consegue gravar as estorinhas com facilidade e participa com muito interesse nas tarefas e brincadeiras.
- Aluna 09: 5 anos, no início apresentou um pouquinho de dificuldade de integração na turma, mas, teve uma melhora muito boa e tem muito interesse em aprender, participa de todas as atividades com dedicação.
- Aluno 10: 6 anos (1º ano do ensino fundamental), não está alfabetizado e tem muita dificuldade de integração com os coleguinhas, interessado, mas, executa as tarefas com dificuldade.
- Aluno 11: 6 anos (1º ano do ensino fundamental), está alfabetizado, porém, ainda não consegue ler sozinho, é dedicado e se interessa pelas atividades aplicadas.

A professora nos relatou que a sala é pequena e com alunos de diferentes idades. O trabalho pedagógico fica prejudicado. Os dois estudantes de seis anos precisam compartilhar as brincadeiras com as crianças de quatro e cinco anos, o que pedagogicamente é difícil de organizar por tratar-se de propostas diferentes em etapas da Educação Básica diferentes.

Apesar da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) apresentar a perspectiva da transição das etapas, o desenvolvimento da ação pedagógica com idades diferentes torna o trabalho do(a) professor(a) desafiador. Sem contar que, se analisarmos o direito dos estudantes dos anos iniciais aos componentes curriculares do núcleo comum, as horas obrigatórias de atendimento aos estudantes do primeiro ano são negligenciadas.

Em relação à alfabetização, a pesquisa mostra, no relatório da professora, um estudante não alfabetizado que precisa de toda a atenção neste momento em que se encontra na escola. O trabalho com a literatura possibilita o desenvolvimento da leitura, escrita e oralidade. O que a pesquisa mostra é que há necessidade de cumprimento do currículo para que esse estudante seja alfabetizado no primeiro ano.

Em relação ao objeto de pesquisa, foi possível verificar na prática como os educadores estão trabalhando com a literatura infantil e como as crianças estão respondendo a ele. Por meio de entrevista com uma professora e observação *in loco* do trabalho realizado em sala voltado à linguagem e oralidade por meio da literatura, foi possível identificar práticas que aproximam as crianças da leitura e da comunicação oral.

Também foi identificado como a Literatura Infantil está sendo integrada ao currículo escolar, assim como as dificuldades encontradas pelos educadores para trabalhar com esse recurso considerando, neste caso, a diversidade organizacional da sala. Além disso, a pesquisa apontou que a Literatura Infantil é um recurso poderoso no desenvolvimento da linguagem e oralidade das crianças.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A literatura infantil revela-se como um importante recurso para o desenvolvimento da linguagem e oralidade na Educação Infantil. Através da leitura compartilhada de histórias e contos infantis, as crianças podem ampliar seu vocabulário, compreender novas estruturas gramaticais e expressões, bem como desenvolver sua capacidade de interpretação e comunicação.

Além disso, a Literatura Infantil oferece um vasto universo de personagens, temas e situações que podem ser explorados pelos educadores para estimular a imaginação, a

criatividade e a expressão oral das crianças. Ao vivenciar diferentes histórias e personagens, as crianças podem experimentar emoções, sentimentos e ideias, expressando-se de forma mais livre e criativa.

Por outro lado, a falta de estímulo à leitura e à oralidade pode trazer prejuízos significativos para o desenvolvimento da linguagem e comunicação das crianças. Por isso, é fundamental que os educadores incorporem a literatura infantil no cotidiano da educação infantil/pré-escola, utilizando-a de forma pedagógica e criativa, para estimular a imaginação, a criatividade e a comunicação das crianças.

Nesse sentido, é importante que os educadores sejam capacitados para utilizar a Literatura Infantil de forma adequada, explorando suas potencialidades para o desenvolvimento da linguagem e oralidade das crianças. Com estratégias e metodologias adequadas, é possível contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, preparando-as para uma vida plena e bem-sucedida.

Os resultados da pesquisa indicam que a leitura de histórias e contos infantis pode ser uma forma eficaz de estimular a linguagem oral das crianças, especialmente, quando acompanhada de atividades lúdicas e interativas. Através da leitura compartilhada, as crianças podem aprender novas palavras, estruturas gramaticais e expressões, bem como desenvolver sua capacidade de compreensão e interpretação de textos.

A literatura infantil pode ser utilizada para estimular a criatividade e a expressão oral das crianças. Ao explorar personagens, temas e situações presentes nas histórias, as crianças podem expressar suas opiniões, ideias e sentimentos, ampliando sua capacidade de comunicação e interação social.

Nesse sentido, os resultados apontam para a importância de se incorporar a literatura infantil no cotidiano da Educação Infantil, por meio de estratégias e metodologias que promovam a leitura compartilhada e a expressão oral das crianças.

É necessário que os educadores sejam capacitados para utilizar a literatura infantil de forma pedagógica e criativa, explorando suas potencialidades para o desenvolvimento da linguagem e oralidade das crianças.

Outra perspectiva que emergiu nesta pesquisa foi as condições de trabalho em escolas que organizam os agrupamentos da Educação Infantil junto com a alfabetização. Os

professores fazem seu trabalho, mas com certeza, diante de toda a teoria relacionada à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental, especificamente a necessidade de atenção à alfabetização, os estudantes são os mais prejudicados.

## 5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2010;

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

CHOMSKY, N. **Aspectos da teoria da sintaxe**. Cambridge: MIT Press, 1965.

KISHIMOTO, TM. **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. São Paulo: Cortez, 2002;

MACHADO, Maria Zélia Versiani. **Literatura Infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Editora Positovo, 2020.

PIAGET, J. **A epistemologia genética**. São Paulo: Martins Fontes, 1976.

TRELEASE, Jim. **O manual da leitura em voz alta, editora Penguin Books, 2019**.

VYGOTSKY, LS. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VYGOTSKY, LS. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ZILBERMAN, R. **A literatura infantil na escola**. São Paulo: Mundial.2003.

ANEXOS

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO

Eu, Suzanna Rodrigues RA 411805

Declaro, com o aval de todos os componentes do grupo a:

AUTORIZAÇÃO

NÃO AUTORIZAÇÃO ( )

Da submissão e eventual publicação na íntegra e/ou em partes no Repositório Institucional da Faculdade Unida de Campinas - FACUNICAMPs e da Revista Científica da FacUnicamps, do artigo intitulado: A importância da literatura infantil no desenvolvimento da linguagem e oralidade na educação infantil.

de autoria única e exclusivamente dos participantes do grupo constado em Ata com supervisão e orientação do (a) Prof. (a): Marcia Friedrich

Curso: Pedagogia Modalidade afim Educação

O presente artigo apresenta dados válidos e exclui-se de plágio.

[Assinatura]

Assinatura do representante do grupo

[Assinatura]

Assinatura do Orientador (a):

[Assinatura]

Goiânia, 03 de julho de 2023.